



RELAÇÃO ENTRE USO PROLONGADO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS, EXCESSO DE PESO E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS ENTRE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA

KARINE FRANKLIN ASSIS; ANGELA QUINELATO OLIVEIRA; MARIA CLARA SOARES BIANCHI; GABRIELA AMORIM PEREIRA-SOL; THALITA AZEVEDO CABRAL

Introdução: Anticoncepcionais orais compreendem um dos métodos contraceptivos mais utilizados no Brasil para planejamento familiar, com seu uso estimado entre 34,2% das mulheres em idade reprodutiva. Embora seu uso com essa finalidade e para o tratamento de doenças ginecológicas seja bastante comum, observa-se que seu uso contínuo e prolongado está relacionado a diversos efeitos colaterais, como o ganho de peso, que afeta a qualidade de vida, podendo ser um fator de risco para outras complicações.

Objetivo: Avaliar a relação entre o uso de pílulas anticoncepcionais e o estado nutricional de mulheres em idade reprodutiva de um centro universitário do interior da zona da mata mineira. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com amostra não probabilística. Foram coletados dados socioeconômicos, comportamentais, atividade física, uso e o tempo de uso de anticoncepcionais, bem como foi realizada avaliação antropométrica. A análise estatística foi realizada no *software* STATA versão 17, o projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE 64934122.7.0000.8108) e a participação foi consentida perante concordância e assinatura do TCLE. **Resultados:** Foram avaliadas 100 discentes, com idade média de idade de 21,8 anos (DP=4,58), 37% faziam uso de anticoncepcionais, sendo que 78,4% (n=29) utilizavam continuamente por um ano ou mais. Quanto ao estado nutricional, 98 fizeram a avaliação antropométrica e pelo IMC, 35,7% (n=35) apresentavam excesso de peso (sobrepeso ou obesidade). Ao avaliarmos a relação entre o tempo de uso prolongado (1 ano ou mais), apesar de não ser estatisticamente significativa (p=0,231) foram observados maior proporção do excesso de peso (50,0%) entre as mulheres em uso prolongado quanto comparados às mulheres que utilizavam há menos de 1 ano (27,6%). Um importante componente que pode explicar a ausência de significância estatística para este parâmetro é a prática de atividade física, visto que entre os indivíduos em uso prolongado do medicamento, aproximadamente 2/3 (63,3%) não eram sedentários (p=0,036). **Conclusão:** Apesar da associação entre o ganho de peso e o uso prolongado de anticoncepcionais relatado na literatura científica, a prática de atividades físicas atua como um fator protetor para o excesso de peso entre essas mulheres.

Palavras-chave: SAÚDE DA MULHER; ANTICONCEPCIONAIS; SOBREPESO; OBESIDADE; EXERCÍCIO FÍSICO